

KAROLINE MONTANHERE BARATELLA DE OLIVEIRA FANTUCI

**INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL MATERNO SOBRE O
CONTEÚDO ENERGÉTICO DO LEITE HUMANO**

KAROLINE MONTANHERE BARATELLA DE OLIVEIRA FANTUCI

**INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL MATERNO SOBRE O
CONTEÚDO ENERGÉTICO DO LEITE HUMANO**

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado pela nutricionista Karoline Montanhere Baratella de Oliveira Fantuci, ao Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD – como requisito para obtenção do título de especialista em Saúde Materno-Infantil.

Orientadora: Me. Rita de Cássia Dorácio Mendes.

Coorientadora: Cristiane Nava Duarte.

Influência do estado nutricional materno sobre o conteúdo energético do leite humano

Influence of maternal nutritional status on the energy content of human milk

Karoline Montanhere Baratella de Oliveira Fantuci ¹

Cristiane Nava Duarte ²

Rita de Cássia Dorácio Mendes ³

¹ Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil do Hospital Universitário da UFGD (HU-UFGD), Dourados, MS. Brasil. E-mail: karolinefantuci@gmail.com

^{2,3} Unidade de Nutrição Clínica - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados (HU-UFGD), Dourados, MS. Brasil.

Resumo

Objetivo: Avaliar a influência que o estado nutricional materno exerce sobre o conteúdo energético do leite humano e verificar a diferença no conteúdo energético dos leites anterior e posterior. **Métodos:** Estudo analítico, transversal de abordagem quantitativa, realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados, com as 40 doadoras internas do Banco de Leite Humano. Foram coletados dados sociodemográficos, medidas antropométricas e amostras de leite humano ordenhado. O conteúdo energético do leite humano foi determinado por meio do crematócrito. Para as análises estatísticas foram utilizados os testes *T de Student* e de Correlação de *Pearson*. **Resultados:** A idade média das participantes foi $28,4 \pm 6,8$ anos. A maioria das mulheres (70%) apresentavam excesso de peso. A análise estatística dos dados evidenciou diferença estatisticamente significativa entre os valores calóricos das amostras de leite humano anterior e posterior. Ao correlacionar o estado nutricional materno com o valor calórico médio das amostras de leite humano ordenhado não houve associação as duas variáveis ($r = 0,014$; $p = 0,93$). **Conclusão:** O valor calórico médio do leite anterior apresentou diferença do leite posterior, sem influência do estado nutricional materno.

Palavras-chave: Leite materno; Leite anterior; Leite posterior; Índice de Massa Corporal.